

Lido no Expediente da Sessão
do dia 01/12/1999

Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO
ESTADO DO PARANÁ

EXMO. SENHOR PRESIDENTE

Os Vereadores que esta subscrevem, no uso de suas atribuições legais apresentam ao Plenário desta Casa de Leis para a devida apreciação, o seguinte projeto de Lei:

Aprovado em 1^ª Discussão
Por unanimidade
Sala das Sessões, 12/04/2000

Presidente

Súmula: "Concede Título de
Cidadão Honorário de
Campo Magro ao Frei Nereu
José Bassi"

Aprovado em 2^ª Discussão
Por UNANIMIDADE
Sala das Sessões, 10/05/2000

PROJETO LEGISLATIVO Nº 012/99

Artigo 1º. - É concedido o Título de Cidadão Honorário de Campo Magro ao Frei Nereu José Bassi, pelos relevantes serviços prestados a Comunidade Campomagrense.

Artigo 2º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua Publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 01 de dezembro de 1999.

AMARILDO PASE
Vereador - Autor

ADÃO DE CRISTO
Vereador

ODAIR CORDEIRO
Vereador

MIGUEL BUENO
Vereador

JOSÉ RAGANHAM
Vereador

RILTON BOZA
Vereador

LUFRIDO MENEGUSSO
Vereador

EDI BOZA
Vereador

SÉRGIO CAMPESTRINI
Vereador

Rua Silvestre Jarek, S/No. - 83.535-000 - Campo Magro - Paraná
Fone /Fax (041) 767 1253 CGC: 01.645.691/0001-43



Justificativa:

Natural do Valle Di Reana, Itália, Frei Nereu José Bassi nasceu em 18 de maio de 1916, filho de Luís Bassi e Emilia Croato Bassi.

Conta hoje com 83 anos de idade e, iniciou seus estudos na Itália, onde cursou filosofia e o 1º. ano de teologia, tendo concluído este curso em Curitiba.

Para concretizar sua vocação de servir ao Povo de Deus, ele deixou para trás o que já conhecia e amava, família, amigos, tudo por amor ao projeto de Jesus Cristo. Pertencendo à Ordem dos Franciscanos Capuchinos, Frei Nereu deixou sua terra natal e embarcou para o Brasil, chegando em Curitiba no dia 21 de dezembro de 1939. O Próprio Cristo disse: "Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me (MT 16,24)", e Frei Nereu seguiu Cristo.

Sua ordenação Sacerdotal aconteceu em 30 de novembro de 1941, pelo então Arcebispo de Curitiba D. Ático Eusébio da Rocha, nas dependências da Catedral Metropolitana.

Nos seus 64 anos de vida religiosa, sendo 58 anos de Sacerdócio, desempenhou importantes funções na Ordem, principalmente quando foi superior de todos os Capuchinos do Estado do Paraná e Santa Catarina, deixando por onde passou apegos aos mais fracos e desfavorecidos bem como, sua luta pelas causas justas.

Tais características de sua personalidade tornaram-se fundamentais nos trabalhos que desenvolveu. Antes de vir para Campo Magro, Frei Nereu foi Vigário e Diretor do Seminário em Lacerdópolis, em Barra Fria, Santa Catarina. Como Vigário da Igreja construiu o Salão Paroquial, restaurou o sino da Igreja e organizou uma grande festa de inauguração.

Em Santo Antônio da Platina foi coadjutor de Dom Frei Inácio Dalmont, Bispo de Joinville e Guaxupé (MG).

Trabalhou em Congonhas, onde atendia também as cidades de Cornélio Procopio e São Jerônimo da Serra. Percorria estas distâncias a cavalo. Não contente dirigiu-se a Londrina onde adquiriu uma moto de 14hp, assim conseguia fazer a Missa às 8:00hs em Congonhas e as 10:00hs em Nova Fátima.

A Paróquia de Nossa Senhora da Luz foi entregue aos Capuchinos por D. Antônio Mazzaroto, Bispo de Ponta Grossa. Frei Nereu assumiu a Paróquia em fevereiro de 1948, sendo próximo a quaresma, reuniu e comoveu toda a cidade, contando com grande participação. Organizou a 1º. Festa de São Cristóvão, a qual contou com a



ajuda de todos os comerciantes. Construiu 02 torres e a faixa da Igreja, fez piso e conseguiu com Júlio Marchiori e alguns paroquianos a doação da Via Sacra em relevo e instituiu o carro de som para animar as festas.

Em janeiro de 1965 foi trabalhar em Londrina, onde tinha a missão de fundar uma paróquia para a congregação. Conseguiu terreno para a construção com o auxílio de algumas pessoas e do Gerente de Banco Antônio Vicentini. Após a construção da Casa Paroquial, a qual serviu de Igreja e residência por bom tempo, Frei Nereu além do trabalho evangélico enfatizou também os trabalhos sociais com a Comunidade, sendo o ponto mais alto a construção de casas, as quais beneficiaram as famílias mais carentes da Paróquia. Frei Nereu conseguiu com o Comendador Fugante e seu filho Mário Fugante o material necessário para a construção de 04 casas de 42mts(7x7). Mediante o programa que tinha na TV Coroados, Frei Nereu conseguiu material para a construção de mais casas e contando com a ajuda de um Sr. Alemão, que havia fugido da Alemanha por causa da perseguição do Nazismo, conseguiu a mão-de-obra gratuita para a confecção de casas. Vieram da Alemanha 6 voluntários: 01 pedreiro, 01carpinteiro, 01 eletricista, 01encanador, 01 assistente social, 01 enfermeira. Com o trabalho destas pessoas as novas casas foram rapidamente construídas. Com a falta de terreno para o término das construções, o então Prefeito de Londrina, Dr. José Hosken de Novaes, doou muitos lotes para a conclusão das obras, alcançando o número de 72 casas populares . Deixou a cidade de Londrina no final de 1966, tendo realizado nesta Cidade muitos trabalhos na área social e principalmente na Evangelização do Povo.

No ano de 1970 assumiu a então Capela da Imaculada Conceição em Campo Magro, como Reitor. Por entender que a localidade possuía características próprias, Frei Nereu, desde o início defendeu a emancipação política e religiosa do então Distrito de Almirante Tamandaré.

Em 1981, viu um de seus sonhos tornar-se realidade, através de um Decreto Episcopal, a Capela Imaculada Conceição foi elevada a Paróquia, e para completar sua alegria foi empossado com o primeiro Pároco. Sempre atuante e carismático Frei Nereu conquistou o coração do Povo Campomagrense.

Durante o tempo que trabalhou em Campo Magro, Frei Nereu foi um batalhador pelas causas da Comunidade. Além de líder religioso atuou também na área social e política, propiciando muitos benefícios à população, destacando a rede de energia que conseguiu que estende-se do Colégio até o José Colodel, implantação do Ginásio Estadual noturno no Colégio Divina Pastora. Através do então Secretário de Educação Ney



Amintas de Barros conseguiu os instrumentos para a banda do Colégio Divina Pastora.

Na Escola Vereador Hemetério Torres que tinha como Professora a Sra. Madalena, hoje Diretora de Educação do Município funcionava precariamente e Frei Nereu conseguiu com o Sr. José Kudlavies espaço no barracão para abrigar os alunos, nas proximidades da atual Câmara de Vereadores. Frei Nereu mandou cercar a capela de São Benedito, melhorou a Capela do Rio Verde. Na Comunidade do Jardim Viviane iniciou as celebrações na Escola. O Sr. José Valenga e Aloízio Mucheski doaram terrenos para a construção da nova Igreja. Em uma das suas viagens para a Itália conseguiu junto a uma professora aposentada auxílio financeiro para a Construção da Capela Jd. Viviane. Na Primeira vez o auxílio foi de cinco mil dólares, este entregue a família Mucheski, houve ainda mais uma remessa de dinheiro.

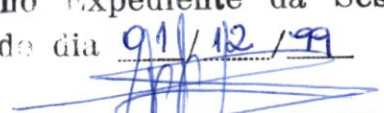
Construiu uma casa para a família de João Firmino, com 05 cômodos, na localidade de Lagoa Feia. Construiu a Casa Paroquial e o Salão de Festas, e uma das grandes conquistas foi a pavimentação asfáltica na Estrada do Cerne ligando Curitiba a Campo Magro, através de gestões junto ao Governo do Estado.

O Bom Pastor é aquele que conhece suas ovelhas, chama-as pelos nomes e as conduz ao abrigo seguro, e para muitos em Campo Magro Frei Nereu é ainda este Pastor, pois mesmo não estando desempenhando a função de líder religioso, continua a visitar e atender a população de nosso Município, religiosa e socialmente.

O Título de Cidadão Honorário de Campo Magro é o reconhecimento e o agradecimento do povo de nosso Município ao seu maior líder religioso pela grandeza de seu trabalho junto aos mais necessitados.

Lido no Expediente da Sessão

de dia 91/12/99



Secretário

